



UEPB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

FRANCIELLY BENÍCIO BARBOSA

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: POR QUE AS TICs INTERESSAM AO
PROFESSOR E QUAL O IMPACTO DELAS NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA?**

GUARABIRA – PB
2019

FRANCIELLY BENÍCIO BARBOSA

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: POR QUE AS TICs INTERESSAM AO
PROFESSOR E QUAL O IMPACTO DELAS NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA?**

TCC Apresentação ao Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia do Centro de
Humanidades da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB – Campus III, em
cumprimento aos requisitos necessários para a
obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**GUARABIRA – PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238t Barbosa, Francielly Benicio.
Tecnologia e educação [manuscrito] : por que as TICs interessam ao professor e qual o impacto delas na prática pedagógica? / Francielly Benicio Barbosa. - 2019.
40 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, Departamento de Educação - CH."

1. Tecnologia. 2. Educação. 3. Ensino-aprendizagem. 4. Uso das TIC'S. I. Título

21. ed. CDD 371.33

FRANCIELLY BENÍCIO BARBOSA

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: POR QUE AS TICS INTERESSAM AO
PROFESSOR E QUAL SEU IMPACTO NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA?**

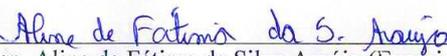
TCC Apresentação ao Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB –
Campus III, em cumprimento aos requisitos
necessários para a obtenção de grau de
Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em 20/11/2019

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador).
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profª. Msª. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (Examinadora).
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profª. Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo (Examinadora).
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, aos meus familiares, aos meus colegas e por todos que participaram e torceram pela conclusão desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me deu e me dar forças, energia e benefícios para conquistar os meus objetivos e que me deu capacidade para concluir todo esse trabalho. A minha família e em primeiro lugar minha mãe, que é minha base, e onde está a minha estrutura, pois, foi a partir da sua iniciativa que comecei a fazer o curso de pedagogia e através nos milhões de palavras de superação, que estou concluindo o meu curso.

Não posso deixar de lembrar, quantas dificuldades enfrentei para estar desse ponto. Quantas vezes passou pela minha cabeça de desistir. Quantas vezes sem disposição e muito cansaço físico, faltou coragem de sair da minha cidade que é Mari, para Guarabira para assistir aula, depois de uma dura jornada de trabalho de 12 (doze) horas sem hora para chegar em casa. Foram quase 6 (seis) anos de luta contra o cansaço físico e mental. Mas, como tenho pessoas muito importantes na minha vida e que querem sempre o melhor para mim, estou concluindo o meu curso e digo de coração que gostei, e que me sinto realizada em ter escolhido a Pedagogia, pois, envolve várias áreas e adoro a descoberta do novo, o meu interesse cresce quando sei que vou trabalhar com algo novo que vai me trazer novidades e que a minha caixa de conhecimento vai crescer. E me sinto útil em pensar que posso levar algo novo para as pessoas que me cercam e gostam de mim e vibram quando me veem feliz e realizada.

Quero agradecer a disponibilidade do meu orientador prof. Dr. Vital Araújo pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivo, sem dizer a admiração que tenho pela sua simplicidade e pela a sua capacidade de passar os seus conhecimentos para seus alunos. Digo sempre que quando crescer quero ser pelo menos um pouco parecido com você, pois, fica claro que gosta do que faz e faz por prazer transbordando alegria. De coração agradeço!

Aos meus colegas de classe por esses logos anos de caminhada e em especial para Jaciele Pereira e Maria da luz dos Santos, foram muito importantes nesse grande passo para minha vida e nunca me deixaram desistir. Sempre mostram que as palavras de honra, são força e fé. Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva da minha vida, aos demais professores que passaram ao longo desses anos, que podem ter certeza que onde for nunca vou esquecer as incríveis lições que foram repassadas para todos da minha turma, acreditem que, todos são especiais para mim. Muito obrigada por tudo, que deus abençoe todos e nossa senhora cubra-os com o seu manto protetor de mãe.

“Tecnologia é só uma ferramenta para fazer as crianças trabalharem juntas e motivá-las, o professor é mais importante”.

(GATES, BILL)

RESUMO

Este estudo discorre sobre as TICs (Tecnologia Informação e Comunicação) como apoio pedagógico para auxiliar na melhoria básica da educação. Assumindo um papel crucial na sociedade que estamos, com o surgimento da nova era digital. A tecnologia traz mudanças fazendo que o professor, aluno e instituição aprendam e pensem de uma forma diferente. O trabalho tem como objetivo analisar as TICs e sua incorporação na sala de aula ajudando para aumentar o acesso à informação tendo assim uma educação de qualidade. Foi feita uma pesquisa qualitativa por ser mais pertinente aos objetivos deste trabalho. O uso das TICs em sala de aula é um recurso que visa contribuir para o desenvolvimento dos alunos. As TICs no dia a dia reforçam a aprendizagem do aluno, na medida em que ambos (professor e alunos) saem ganhando. Sabemos que muitos professores encontram dificuldades em trabalhar com as TICs em criar atividades pedagógicas, porém, é essencial a prática para complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Este trabalho propõe aos professores um enriquecimento que favorece um melhor desempenho entre o professor e aluno. Quanto ao aspecto metodológico foi formatado e aplicado um questionário para os professores onde foi o público alvo desta pesquisa. O resultado dessa pesquisa ressalta que as TICs são de suma importância no ensino aprendizagem, o uso da mesma incentiva é motivar o aluno, e transformar a prática docente, dando a oportunidade de trabalharem de forma dinâmica, usar novas estratégias para melhorar a prática docente, criando uma maior interação entre o aluno/professor e professor/aluno realizando assim um aprendizado colaborativo. Para haver toda essa evolução o professor deve ter uma formação adequada para trabalhar de forma dinâmica e sabendo utilizar corretamente as TICs. Por isso é um fator de suma importância a formação continuada para que haja essa interação entre o professor e as TICs e que possam ao mesmo tempo está dentro dos padrões da sociedade que vive exclusivamente para a tecnologia e seus avanços.

Palavras-Chaves: Tecnologia; Educação; Ensino/Aprendizagem e Uso das TIC's.

ABSTRACT

This study discusses TICs (information and communication technology) as pedagogical support to assist in the basic improvement of education. Taking on a crucial role in the society we are in with the emergence of the new digital age. Technology brings change by making the teacher, student and institution learn and think differently. The work aims to analyze the TICs and their incorporation in the classroom helping to increase access to information thus having a quality education. It was done a qualitative research to be more appropriate about the objectives of this work. The use of TIC in the classroom is a resource that aims to contribute to the development of students. Day-to-day TICs reinforce student learning as both teachers and students gain. We know that many teachers find it difficult to work with TICs in creating teaching activities, but practice is essential to complement classroom content. This paper proposes to the teachers an enrichment that favors a better performance between the teacher and the student. Regarding the methodological aspect, a questionnaire was proposed for the teachers where the target audience of the research was. The result of this research highlights that TICs are of paramount importance in teaching and learning, the use of it encourages the student to motivate and transform teaching practice, giving the opportunity to work dynamically, use new strategies to improve teaching practice, creating greater interaction between student / teacher and teacher / student thus conducting collaborative learning. For all this evolution the teacher must have an adequate training to work dynamically and knowing how to use the TICs correctly. This is why it is of paramount importance that continuing education be such that there is this interaction between the teacher and the TICs that can at the same time be within the standards of society that lives exclusively for technology and its advances.

Keywords: Technolog; Education; Teaching / Learning and Use of TICs.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Qual sua formação?.....	30
Gráfico 2	Qual instituição de ensino que trabalha?.....	31
Gráfico 3	Você utiliza recursos tecnológicos em sala de aula?.....	32
Gráfico 4	Quais dos recursos tecnológicos você utiliza na sala de aula?.....	32
Gráfico 5	Na instituição onde você trabalha investe nesse tipo de recursos tecnológicos?.....	33
Gráfico 6	Você considera o uso de recursos tecnológicos importante para o ensino?....	33
Gráfico 7	Qual sua maior dificuldade para utilizar os recursos tecnológicos?.....	34
Gráfico 8	Você já participou de alguma formação para a utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula?.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

TCIs – Tecnologias da Comunicação e Informações

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

UCA – Um Computador por Aluno

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Objetivo Geral.....	14
2.2	Objetivo Específico.....	14
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
3.1	O que são as TICs?.....	15
3.2	A evolução das TICs no campo educacional.....	16
3.3	As TICs e a sociedade atual.....	18
3.4	As TICs e o trabalho docente.....	19
3.5	As TICs e a BNCC.....	21
3.6	As TICs e algumas dificuldades para seu uso.....	23
3.7	As TICs e a sala de aula.....	26
4	Aspectos metodológicos	28
4.1	Tipo da pesquisa.....	28
4.2	Público alvo.....	28
4.3	Instrumento de pesquisa.....	28
4.4	Análise dos dados.....	29
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICES.....	39

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia vem trazendo grandes transformações para todas as ramificações da sociedade inclusive para a educação, nascendo assim uma nova era. A globalização no nosso país e no mundo traz mudanças na sociedade e principalmente no âmbito da educação onde a influência das novas tecnologias tem o propósito de contribuir e construir o conhecimento do aluno de forma singular, dinâmica, crítica e reflexiva.

As TICs não vão fazer mágica no campo educacional, mas seu uso consciente pode trazer novidades e mudanças importantes, de maneira enriquecedora para o desenvolvimento do educando contribuindo na formação de ambos, os professores e alunos, fazendo assim também uso dessas ferramentas tecnológicas com uma visão crítica.

A partir dessas mudanças a uma nova perspectiva no campo educacional, a tecnologia traz grandes transformações e o professor já não é mais o foco do sistema de ensino-aprendizagem, onde o aluno tornou-se o centro. O professor tem que usar a tecnologia ao seu favor de forma dinâmica caminhando lado a lado com o aluno para criarem e fazerem seus próprios conhecimentos, o professor será o mediador entre o aluno e o conhecimento tecnológico, apontando caminhos aos qual o aluno possa ter por meio do acesso as essas tecnologias o aprendizado.

Para Resende e Fusari (1994, p. 15), “a nova postura do profissional da educação deve ter como base um saber sobre produção social da comunicação cultural e um saber serem comunicador escolar com mídias e multimídias. As ferramentas tecnológicas estão disponíveis com grandes informações podendo ser usado imagens, vídeos, sons, animação, etc”.

O que me levou a escolha deste tema foi o fato de me identificar e gostar das tecnologias e sua importância para a formação do cidadão crítico, mas as TICs contribui para a construção do ensino-aprendizagem das crianças?

Entretanto, que mesmo diante de tais constatações os professores têm grandes dificuldades com a utilização das novas tecnologias. Aparentemente o ensino técnico burocrático ainda tem grande aceitação no contexto escolar e a mudança provoca medo e insegurança nos mesmos. Alguns autores afirmam que a reação de medo é causada pelo despreparo para trabalhar com as ferramentas tecnológicas.

Sabendo da importância das ferramentas tecnológicas é possível que o professor não deva ter medo, tem que se informar procurar aprender e se esforçar para adquirir esses

conhecimentos que são propostos por essas ferramentas, ter uma formação contínua, pois, dessa forma, é possível acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade e no mundo.

A sala de aula tem que ser um lugar onde professor e aluno possa dialogar trocar conhecimentos, não tendo medo e nem vergonha de errar, pois ao longo dos nossos dias percebemos que até mesmo por meio do erro também é possível aprender, professor e aluno estão juntos e trabalhando em comunhão produzem meios para aprender cada vez mais. Cabe ao professor dar a direção, o sentido a inspiração e o aluno para que o mesmo tenha uma participação crítica tanto na escola com também na sociedade. O professor não vai perder seu espaço na sala de aula nem tão pouco deixará de ser professor, pelo contrário, sua metodologia vai ser, mas rica envolvente e interessante, usando o auxílio da tecnologia.

Essa nova era da Informação não é fácil para os professores que como alunos viveram em sala de aula de forma tradicional, recebendo os conteúdos de forma autoritária onde o professor era o dono da verdade e transferia o conhecimento apenas de acordo com seu ponto de vista, dificultando, mas ainda o processo de modernização dos professores que só estão acostumados com giz e quadro negro. Já os alunos de hoje são nativos digitais facilitando os seus conhecimentos em relação às TICs se torna mais fácil, pois essas mudanças aconteceram na sua geração.

Cabe à escola adequar-se e preocupar-se com os conteúdos e métodos de ensino, para acompanhar esse desenvolvimento da informática, precisando se aprimorar continuamente para ajustar a sociedade na qual está inserida. A tecnologia pode ser ajustada de forma que caiba no currículo escolar sendo implantada uma série de formas para ajudar os alunos a terem uma aprendizagem significativa.

Muita escola tem recursos tecnológicos como computadores, data show, televisão, recursos para auxiliar os professores em sala de aula, mas não utilizam continuando com a mesma forma pedagógica, só com a transmissão de informação. Isso tem que mudar, pois com o auxílio das TICs tem que haver uma metodologia transformadora incentivando o aluno a buscar e selecionar informações para construir seu conhecimento.

Embora a aceitação seja uma fase difícil à escola tradicional tem que dar espaço ao surgimento de uma escola criativa, onde dar lugar a um professor que motive ao aluno crescer de forma crítica e um aluno que seja motivado a buscar seu conhecimento onde haja uma integração escola/família e escola/comunidade, que o permita crescer e aprender enquanto ser social e evoluir-se.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Verificar a partir de um estudo a importância das TICs, enquanto ferramenta didática na prática do professor.

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Compreender o conceito das TICs;
- ✓ Analisar também a partir de estudo bibliográfico a influência das TICs no desenvolvimento do aluno no que diz respeito ao ensino e aprendizagem;
- ✓ Compreender como ocorre a formação do docente para o uso das TICs.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O que são as TICs?

As Tecnologias da informação e comunicação (TICs) referem-se ao papel da comunicação na moderna tecnologia. A comunicação é algo que existem há vários anos desde que haja uma relação entre duas ou mais pessoas. Expressar ideias, trocar informações, registrar fatos e emoções são formas de contribui para o desenvolvimento da comunicação. O homem ao passar do tempo foi só evoluindo sua capacidade de aprender e de se relacionar. Quando usada para o bem, a tecnologia é tudo que leva alguém a melhorar, evoluir e aperfeiçoar os seus conhecimentos.

A TICs surgiu na metade da década de 1970 na terceira revolução industrial, aonde só veio avançar nos anos 1990 com o objetivo de captar e transmitir de forma rápida e eficiente as informações. Ela está presente tanto na nossa vida pessoal quanto na profissional, é invadiram as nossas vidas com equipamentos eletrônicos, equipamentos de informática, de comunicação, de máquinas de última geração e em muitas outras áreas, pois grande parte do desenvolvimento do homem envolve a tecnologia. Tais instrumentos tiveram uma grande aceitação e um grande crescimento aos diversos campos devido à popularização da internet. Como diz Valente:

Lutamos pela implantação da informática na educação, porém visando a realização de mudanças na escola como um todo, envolvendo todos os segmentos, procurando adequá-la às mudanças que estão ocorrendo em outros setores da sociedade. É fato que estamos adentrando na era da sociedade do conhecimento. A escola deve, pois, ocupar um papel de destaque, sendo a instituição por excelência, na qual o conhecimento deve ser desenvolvido, estimulado e aprofundado. A escola ainda tem se preocupado com a transmissão de informação e pouco tem sido feito em termos de processar essa informação no sentido de construir o conhecimento e desenvolver habilidades importantes como saber pensar, criar e aprender (VALENTE, 1999, p. 6).

Essas tecnologias chegaram com vontade de ficar, a cada dia aparecem novas ideias e são cada vez mais muito bem aceitas nos mercados de trabalho e na sociedade. A educação não poderia ficar e fora utilizando como ferramenta fundamental para estarmos dentro dos padrões da crescente evolução das tecnológicas deixando mais ainda o mundo moderno e globalizado.

3.2 A Evolução da TICs no Campo Educacional

Na história da humanidade a tecnologia sempre teve presente mesmo com vestígios de uma evolução simples para sua própria sobrevivência. A tecnologia diz a respeito a tudo que o homem faça ou crie utilizando recursos naturais com o objetivo de passar as barreiras postas pela natureza, estabelecendo uma vantagem, se diferenciando dos demais seres vivos. O homem como um ser racional e sendo capaz de pensar acaba criando habilidades como a linguagem, a escrita, os números, o pensamento.

[...] conhecimento e princípios científico que se aplicam ao planejamento, a construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de “tecnologia”. Para construir qualquer equipamento – uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Ao conjunto de tudo isso, chamamos de tecnologia (KENSKI, 2012, p. 24).

Conforme o homem vai evoluindo surge a necessidade de se adaptar ao meio que se vive, criando roupas, números, habitações, a linguagem, criando obras públicas, fundar cidades e desenvolvendo várias formas de obtenção de energias, entre outros, com todos esses processos talvez não percebesse o quanto a tecnologia nos influenciou e quanto nos tornamos dependente dela, sendo ferramenta mediadora das nossas ações. Portanto todo esse cenário da nossa história, colaborou para que hoje possamos ter tudo em nossas mãos.

Assim como a tecnologia influenciou na sociedade que temos hoje ela também influencia na nossa educação. Os avanços da tecnologia também aconteceram na sala de aula, voltando ao tempo podemos citar 1890 surgiu o quadro negro com, mas um tempo surgiu o quadro verde e nos tempos atuais temos o quadro branco com o mesmo viés educativo para registro, para organização na sala de aula, sobre o que se fala, fazendo um resumo, apresentação de alguns conceitos, sendo um instrumento mundial.

Em 1925 teve a evolução do áudio visual coma criação do filme, imagens estáticas projetadas em rolos de filmes acompanhadas com uma gravação de áudio: cinema. Com o avanço da tecnologia esse recurso se tornou de fácil acesso para o professor utilizar como apoio pedagógico. Em 1960 foi criado o retroprojetor, utilizado até os meados da década de 90. Posteriormente a ele criou-se o data show, uma ferramenta tecnológica muito usada pelos professores como recurso pedagógico e para escapar um pouco, mas do ritmo comum e também facilita a observação de imagens e animações didática para melhor apresentação do assunto proposto.

O rádio foi uma das grandes invenções devido seu grande alcance e baixo custo, além de proporcionar uma nova forma de ensino, levar a educação aos cantos, mas remotos do Brasil. A televisão surgiu no Brasil no início de 1950 e logo foi imaginada como um meio de obter resultados superiores aos do rádio em relação na área da educação, preciso ressaltar que hoje ainda existe dois canais de TV que são muito importantes, que é TV escola (do Ministério da Educação) e o canal Futura (iniciativa de diversas organizações apoiada pela Rede Globo). Em janeiro de 1976 foi criado o computador por Jobs e Wozniak. O computador é uma máquina que serve para receber e processar informação. Dentro dessa nova máquina temos a informática (o uso de computadores para ter acesso à informação) e a Burocrática (informação de um escritório). Estes dois processos são usados em toda a sociedade e suas ramificações como: educação, comércio, medicina, escritórios entre outros, sendo muito úteis.

Os Estados Unidos popularizaram os microcomputadores se tornando uma ferramenta de trabalho, a internet não foi diferente surgiu na década de 90 provocando grandes mudanças sociais e econômicas. Na década de 80 no Brasil teve uns grandes investimentos governamentais de informática na educação. Simão Neto descreve as seis ondas:

Primeira onda: logo a programação; segunda onda: informática básica; Terceira onda: software educativo; quarta onda: internet; quinta onda: Aprendizagem colaborativa; sexta onda: o que será? (apud BRITO & PURIFICAÇÃO, 2011, p.65).

O autor não diz qual é a sexta onda porque o avanço da tecnologia não para, está a todo vapor. Não podemos negar que os computadores e a internet e de suma importância, pois, essas ferramentas devem ser usadas para auxiliar na formação, mais crítica do aluno.

Um exemplo que podemos citar dessa inserção das tecnologias nas escolas que nem sempre são projetadas de forma correta como o projeto UCA. No ano de 2005 o governo desenvolveu um projeto: Um Computador por Aluno (UCA) com o objetivo de aumentar o manuseio da tecnologia nas escolas. Em 2008 depois de um longo processo de licitações o governo comprou 150 mil laptops que contemplou 300 escolas brasileiras. Porém todo esse investimento acabou sendo um desperdício, pois não foram utilizados corretamente, porque não tinham estrutura e nem a capacitação para tal procedimento.

Com toda essa evolução da tecnologia, que a educação e a sociedade sejam as principais beneficiadas. Com a tecnologia podemos vencer três grandes desafios na educação brasileira. O primeiro e a equidade com a tecnologia podem ampliar o acesso dos alunos não importa se eles estão em regiões vulneráveis, segundo que eles possam ter recurso de qualidade e o terceiro pode personalizar bem a educação fazendo que cada um possa encontrar uma melhor maneira de aprender.

3.3 TICs e a Sociedade Atual

A realidade que vivenciamos hoje é de uma nova sociedade, que a cada dia que se passa evolui sempre mais e com mais rapidez, onde temos muitas tecnologias e um novo aluno que se encontra com celulares, notebook, internet, acesso a determinado software vivendo um contexto diferente tendo assim um novo contexto social presente no seu modo de viver.

Uma das mudanças provocadas pelo uso das tecnologias de informação e comunicação possibilita um novo comportamento dos usuários em relação ao uso da biblioteca e das fontes de informação. A biblioteca constitui-se como uma parte integrante da sociedade que acompanha o desenvolvimento social, econômico e tecnológico, passando a utilizar técnicas, disseminação e recuperação da informação. Surgindo, então, uma nova forma de comunicação através dos meios tecnológicos, proporcionando o dinamismo e a rapidez na busca e nas formas de comunicação, causando um impacto na vida cotidiana (MORIGI; PAVAN, 2004)

Teoricamente, todo tem acesso à internet e direito a ela, mas, milhões de pessoas não possuem meios para conseguir ter acesso a essa tecnologia devida a diversos motivos como as questões culturais, sociais, e principalmente financeira.

As TICs são usadas em órgãos da administração pública, empresas, famílias e indivíduos. As TICs desempenham grandes mudanças no estilo de vida da sociedade assumindo importância na vida coletiva e individual.

Com as TICs, o homem vem retraindo (estreitando) as relações com pessoas de convívio diário quase não existe mais diálogo, porém, cada vez mais comunicativo e presente na vida de pessoas que muitas vezes conhecem a distância e que de tanto ficarem conversando tanto até chegam a ter relacionamentos fixos mesmo na distância e enraízam laços a ponto de chegarem a casar-se arriscando a sua própria sorte.

A internet tem uma influência enorme na vida das pessoas e nesse processo de comunicação como, por exemplo, o e-mail, msn, as redes sociais, são alguns exemplos de como a comunicação pode chegar a toda parte do mundo sem sacrifícios em questão de segundos. Segundo Thompson (2011, p. 9) “[...] novos meios de comunicação são desenvolvidos e introduzidos, eles mudam as maneiras pelas quais os indivíduos se relacionam uns com os outros e com eles próprios”.

Segundo Selwyn (2008), “com a sociedade que temos, hoje surgiu à sociedade do conhecimento. A sociedade do conhecimento ou da informação é uma nova forma de organização e entendida como uma etapa de desenvolvimento que é exercida pela capacidade dos indivíduos de adquirir e compartilhar informação. Desta forma, a informação deve ser

vista como um fundamento facilitador que pode ampliar as transformações tanto social como cultural”.

A nova sociedade do conhecimento traz um novo mundo de telecomunicações e da informática, assim, mudando as relações de trabalho, as relações sociais e novas maneiras de agir dentro da sua própria casa e de sua família. A comunicação é um dos pontos mais importante para se viver bem nos aspectos sociais, pessoais e familiares.

Podemos hoje ouvir relatos de quanto é indispensável está usufruindo dos avanços da tecnologia e como ajuda nos trabalhos em geral. Mas é claro, que tudo que nos traz benefícios por um lado, por outro temos que pagar um preço e que muitas vezes o preço é bastante caro. Esse preço a pagar, em muitas das vezes é a falta de diálogo, da boa conversa em casa, isso causa desentendimento e brigas desnecessárias entre casais e principalmente entre pais e filhos, cabe aqui afirmar que as redes sociais aos poucos e de forma silenciosa estão tomando o lugar que é da família, onde famílias estão se desestruturando.

3.4 As TICs e o Trabalho Docente

A prática pedagógica deve ter um olhar diferenciado, tem que ser de uma forma dinâmica e deve ser de forma contextualizada procurando o crescimento intelectual do aluno por meio de uma vivência significativa e motivadora de aprendizagem. Toda a prática docente deve levar em conta o fator social do aluno e por ele ser um nativo digital o professor tem que ter esse cuidado e saber usar isso a favor de sua prática pedagógica.

Com o grande avanço a internet facilita o acesso a vários sites de informação e ao conhecimento em bancos de dados virtuais no mundo, mediante a esse fato não podemos deixar de refletir sobre a ação pedagógica que deseja incluir o aluno e sua realidade social de que as práticas sejam cada vez, mais inovadora usando as TICs como auxílio.

Dificuldade, pesquisas e recompensas são elementos da educação onde o professor e aluno tem suas trocas de experiências fazendo assim um aprendizado muito e formando cidadão capaz de ter um olhar crítico para a sociedade e buscando assim a identidade pessoal e profissional na vida. Segundo Moran (2001, p. 15):

“Educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da identidade, do que caminho pessoal e profissional do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhe permitam encontrar seus aspectos pessoais, sociais e de trabalho e tornar-se cidadãos realizados e produtivos”.

O ensino e a aprendizagem têm grande responsabilidade nessa jornada que é o educar. As TICs estão cada vez mais presentes em nossa sociedade e junto com ela vêm às mudanças que se encontra em todos os setores da sociedade moderna, assim proporcionando os acessos as outras culturas, outros países, outras línguas, outras informações e outros conhecimentos. Mediante a todas as essas informações estão a um simples toque, as noções de ensino e aprendizagem, tempo e espaço ganham nova definição.

As TICs enfatizam a necessidade do professor se reinventar na sua prática pedagógica. O professor não é, mas visto como o centro do conhecimento e o aluno não são mais um receptor passivo. Com todas essas mudanças o ensino aprendizagem começa a mudar usando os equipamentos tecnológicos significativo. Nesse novo cenário a construção do conhecimento envolve o professor e o aluno em uma troca de experiências e conhecimentos, tendo assim uma troca de aprendizagem rica e produtiva para ambos, professor e aluno. Moran (2001, p.27) afirma:

Na educação, escolar ou empresarial, precisamos de pessoas que sejam competentes em determinadas áreas do conhecimento, em comunicar esse conteúdo aos alunos, mas também que saibam interagir de forma, mas rica, profunda, vivencial, facilitando a compreensão e a prática de formas autênticas de viver, de sentir, de aprender, de comunicar-se. Ao educar facilitamos, num clima de confiança, interação pessoais e grupais que ultrapassam o conteúdo para, através dele, ajudar a construir um referencial rico de conhecimento, de emoções e de práticas.

As práticas educacionais podem ser melhoradas se forem ou sendo levadas em consideração aos anseios e necessidades dos alunos, expandido os horizontes, questionando os modelos e ir além da informação para poder melhorar a metodologia de ensino aprendizagem, pois, proporciona a formação e a reflexão. Moran (2001, p.10) “educar o educador para uma nova relação no processo de ensino e aprendizagem, mais aberto, participativo, respeitosa do ritmo de cada aluno, das habilidades específicas de cada um”.

Consideramos que as TICs não vieram para tomar o lugar do professor, mais para agregar valores e funções, os alunos podem aprender de forma prazerosa de forma lúdica unindo teoria com a prática sendo associadas para que os alunos possam vivenciar experiências significativas.

É importante ressaltar, que o que as TICs trouxeram e que merece destaque foram os computadores, sendo um dos grandes desafios nessa nova era digital devido a suas ilimitadas possibilidades e oportunidades para que venha oferecer dentro do universo educacional, impondo que os professores tenham uma formação de preparo, bom senso e discernimento para administrar essa tecnologia em sala de aula.

Os professores devem se esforçar para identificar as deficiências dos alunos, possibilitar mediante sua prática que o aluno possa refletir sobre a aprendizagem e ser um professor que sempre busque meios de se informar e inovar traçando com frequência novas buscas pelo saber.

Com infinitas possibilidades que os computadores dão para auxiliar os professores, podem ouvir seus alunos, aceitar sugestão e selecionar ideias para ter uma aula nos computadores dando instruções de acordo com o objetivo que quer alcançar, contextualizando as atividades propostas com o uso do computador. O uso das TICs tem que ter um objetivo que almeja, devemos usar as TICs, mas com uma nova visão da prática pedagógica com um olhar crítico. Moreira afirma que

Iniciativas deste tipo, além de não produzirem as melhorias esperadas na aprendizagem, ainda acabam por minar a motivação do alunos e professores, entre outros motivos frustração resultante do emprego de métodos de ensino ultrapassados, ainda que desta vez revestidos por um novo (e atraente) instrumento tecnológico (MOREIRA, 2004, p.132).

Segundo Moran (2004, p.12), “o foco, além do ensinar, e ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão de totalidade”. O professor exerce um papel de grande importância e recompensas. Queremos enfatizar que os professores não saem de cena, apenas atribuem-se novas práticas pedagógicas, sendo parte importante no processo, um coparticipante na NOVA ERA no processo ensino aprendizagem, assim como o aluno.

3.5 As TICs e a BNCC

Ao analisarmos historicamente alguns processos que influenciaram o desenvolvimento da sociedade atual, deparamo-nos com enormes contrastes, que muitas vezes nos passam despercebidos. Sociedades, reinados e construções das mais variadas formas surgiram e conheceram a ruína, em espaços curtos de tempos.

Pensando em tudo isso, enfatizando a dimensão educacional, percebemos que o contraste também é muito gritante, podendo as novas tecnologias aumentarem ou diminuir essa lacuna.

Pensar na evolução educacional sob a perspectiva tecnológica nos faz lembrar de como as aulas eram ministradas e, por conseguinte, como o conhecimento era transmitido,

apenas pela oralidade e gestos, logo, sem nenhum outro tipo de recurso exterior ao ser humano.

Com o passar dos anos e a criação da instituição escolar, foram incluídas ferramentas que auxiliam bastante o professor em sala de aula, como, por exemplo, o quadro negro, o giz de cera, o VHS e, atualmente, o data show, o retroprojeto, o DVD, entre outras. Muitos pesquisadores contestam esse tipo de ferramenta auxiliar, acreditando que esses recursos, junto à própria sala de aula, sempre estiveram, e ainda continuam, presos “a lugares e tempos determinados: escola, salas de aula, calendário escolar, programas curriculares” (SILVA, 2006, p. 01).

A BNCC surge como uma possibilidade de transformar uma aula enfadonha em excitante, sem a utilização das novas tecnologias, o potencial destas não pode ser descartado, pois elas são cada vez mais indispensáveis para a vida de qualquer indivíduo. Atualmente, é quase impossível pensar as mídias digitais desvinculadas da vida humana, e isso pode estar relacionado ao ambiente escolar, haja vista que, quando bem utilizadas, nos dão grandes oportunidades de criação.

O estudioso Antônio Vallejo (VALLEJO e ZWIREWICZ, 2007, p. 47) acredita que “será a escola, como entidade formadora dos homens e mulheres de amanhã, a portadora de uma tarefa de grande responsabilidade: servir de entrada (ou ao contrário, de exclusão) à Sociedade da Informação”. Tendo em vista que não se pode deixar essa ferramenta longe do cotidiano do alunado, Baccega se mostra mais preocupada na forma como ocorre essa inserção, afirmando que, “no campo da educação, o desafio maior tem sido a busca da incorporação dessa tecnologia na dimensão sociocultural” (1996 *apud* MONTEIRO, 2008, p. 08).

A presença da BNCC no contexto escolar hoje para os professores que não possuem conhecimento sobre o manejo do computador e a navegação no ciberespaço é muito constante, apesar de sempre ser ressaltado o quão é importante o seu papel no que diz respeito à inserção dos alunos na internet e à orientação nesse novo universo, muitos acabam não dando a devida importância.

Em muitos casos, esse desprezo dos docentes acontece por falta de conhecimento acerca do assunto, e ele só pode ser gerado através de investimentos governamentais, como cursos profissionalizantes que ajudam o profissional a se inserir no mundo da tecnologia e a saber como guiar o alunado.

Sem a devida ajuda e orientação, muitos desses profissionais se sentem retraídos e desmotivados, por não conseguirem se adaptar a esse novo mundo. Isso tudo acaba gerando

um verdadeiro conflito, posto que, durante as aulas, o educador acaba, de certa forma, descontando em seus alunos suas queixas, tornando as aulas mais cansativas, estressantes e monótonas, tanto para quem ministra a aula quanto para quem recebe o conteúdo, ou transformando essa ferramenta tecnológica em um simples instrumento de diversão. Por conta disso, acreditamos que o principal objetivo do professor, com relação ao uso dessas novas tecnologias, tem que estar no fato de como ele a utilizará.

Para ocorrer essa inclusão de forma correta e produtiva, isso é o que busca a BNCC, é preciso responsabilidade e comprometimento, tanto pelos profissionais da educação quanto pelos governantes, visto que é necessário que os professores saibam manusear bem os *softwares* e também buscar sempre novidades para seus alunos. O governo, por sua vez, tem que prover os professores dessa competência, preparando-os e estimulando-os com cursos e especializações.

Temos em vista que é tarefa do docente criar maneiras de instigar a criatividade de seu aluno, trazendo para mais próximo de sua realidade o que se está sendo estudado.

Portanto, é seu papel “ensinar o aluno a trabalhar com a informação, dando condições a esse aluno de trabalhar junto com a informação, incorporando-a seu conjunto de ideias, valores e objetivos de sua cultura, usando-a para solucionar problemas mediante a sua realidade” (BACCEGA, 1996, *apud* MONTEIRO, 2008, p. 08).

3.6 As TICs e algumas dificuldades para o seu uso

Os tempos mudaram, a sociedade mudou. A escola e os alunos já não são mais os mesmos; mudaram-se os costumes; os gostos; as atitudes. Vivemos em um cenário de constantes transformações. A influência das novas tecnologias da comunicação e da informação se faz sentir, de forma marcante, no contexto educacional, alterando o modo de aprender e ensinar.

Os professores encontram, em suas atividades diárias, crianças e adolescentes que convivem com os mais diversos recursos. Diante desse fato, torna-se necessário assumir uma nova postura, a fim de que esse público ágil e ávido por informações seja plenamente atendido e orientado. O educador precisa estar consciente de uma série de mudanças, dentre elas as consequências da globalização que modificou o cotidiano das pessoas. São tantas as transformações que, se os educadores não buscarem a partir de cursos de capacitação e formação continuada se atualizarem e renovarem seus conceitos, redimensionando suas

práticas, ficarão para trás, pois em um mundo tão complexo, precisamos recorrer a fontes de informação e conhecimento sempre mais abundantes, diversos e especializados.

Diferentemente age o professor cuja docência está centrada no ensino, em que seu método de ensinar de acordo com Barbosa (2006, p. 116) acontece da seguinte forma:

A metodologia de ensino é prioritariamente a exposição oral feita pelo professor. Nas atividades grupais como seminários, as formas de apresentação destes são pré-estabelecidos pelo professor. O polo central dessa categoria é o professor.

Diante disto, se faz necessário transformar a escola num local privilegiado em que se mostrem, se apontem, se indiquem caminhos a serem trilhados a partir da ação e das escolhas dos próprios alunos, uma vez que a educação de hoje, não é igual à educação de antigamente, o que era e apropriado há alguns anos, já não o é atualmente. A educação é o reflexo de sua época, do modo de se comportar e agir das pessoas. Não devemos, portanto, apegar-nos unicamente a fórmulas e a experiências passadas, nem nos abastecer somente a partir do presente, mas estarmos preparados também para o futuro, para o mundo em que o aluno irá viver.

Nesse contexto, de um amplo processo de mudança, em que o mundo passou a ser globalizado, a educação deve ser o universo da emancipação e da autonomia, em que os alunos passem a pensar e a agir por si mesmos, sendo sujeitos de seu conhecimento. Ao professor, em especial, cabe à função de ajudar seus alunos a se tornarem aprendizes de sucesso durante toda a vida, redimensionando assim sua cultura.

Contrapondo-se a essas novas ideias, e a um ensino voltado para a construção do conhecimento, perpetua-se através de práticas pedagógicas uma educação pautada em padrões pré-estabelecidos, que em outra época, acreditava-se ser mais fácil e prático, de caráter tecnicista, onde não havia espaço para criatividade e construção do conhecimento.

Na docência centrada no ensino, que muito foi difundida em anos anteriores, embora não como esta nomenclatura, mas que ainda se perpetua na atualidade, os saberes docentes: (organizativos, curriculares e interpessoais), são redimensionados a esta prática, que como diz Barbosa (2006, p.116-119)

Saberes organizativos constituem [...] desde a organização dos recursos instrucionais e materiais didáticos [...] como as carteiras, que eram dispostas de maneira convencional e deveriam estar em ordem uma atrás da outra [...]; nos saberes disciplinares, transmitem as informações acerca dos conteúdos e esses são vistos de maneira isolada, contextualizado apenas na disciplina em foco [...] o polo é o professor, esse espaço não configura-se nos docentes a preocupação com o estado emocional dos alunos [...].

Porém, acreditamos que os valores, métodos e iniciativas que se tem mostrado eficientes no ensino tradicional e capazes de conduzir ao crescimento pessoal e intelectual dos alunos devem continuar a ser utilizados, mas a partir de um novo olhar pedagógico, somando-se as novas maneiras de ensinar. Uma vez que a atividade fim da docência, não é ela em si, mas fundamentalmente, preparar alunos para serem pessoas e profissionais conscientes, prontos a acompanhar as mudanças sociais deste mundo globalizado, e a atuar de acordo com as exigências do novo milênio. E para que isto aconteça é necessário que compreendamos os nossos alunos e os conheçamos dentro de seus limites e de suas potencialidades.

Dentre todos esses desafios e limitações que integram o cenário docente, vale também destacar que a pratica docente possui como uma das principais competências: formar cidadãos. Cidadania requer consciência de si e sobre o mundo. Nesse contexto, a empatia, as questões do cotidiano, a realidade enfrentada no dia a dia do aluno e nos arredores da escola, devem ser levadas em consideração na metodologia de ensino.

Quando a escola tem essa preocupação da realidade do aluno tudo e visto de uma forma mais completa além do aprendizado proposto na aula tem uma formação pessoal tendo esse cuidado em fazer com que o cotidiano do aluno se reflita na aula buscando assim o interesse maior no assunto proposto.

Nas palavras de Barbosa (2006, p. 118):

O grande desafio que o professor enfrenta, cotidianamente, é viver com o outro, percebendo-o como legítimo para poder enxergar-se como indivíduo, ou seja, como pessoa que não se divide, e que, em tudo o que faz, mergulha de corpo inteiro.

Nesse sentido ensinar não se resume apenas a transmissão de conceitos, é antes de tudo propiciar aos educandos o desenvolvimento das competências e das habilidades que exige o uso da lógica e do conhecimento, pois não se pode apenas repassar os conteúdos, já que eles envelhecem rapidamente; é preciso ensinar também o aluno a pensar, a intervir, a enxergar-se como indivíduo, para se formar um cidadão ou profissional incluído no sistema social.

No entanto, para que isto ocorra, é preciso que a escola leve em consideração os saberes adquiridos pelos educandos no meio social e crie situações, em que o conhecimento seja algo real dentro de um contexto real, e que através deste construa significados, utilizando-se das informações recebidas.

É através da interação do sujeito com o meio, recebendo informações, que o saber é construído e assimilado cognitivamente. E o professor neste caso deve ser o veículo que mediará esta construção de forma contextualizada.

3.7 As TICs e a sala de aula

Os avanços tecnológicos vêm transformando radicalmente a sociedade em que vivemos, e atualmente já faz parte de nossas vidas e ações diárias, exercendo de certa forma, bastante influência em nosso cotidiano. Nas últimas décadas, houve uma verdadeira revolução na vida dos seres humanos com a inserção do computador.

Essa ferramenta digital vem trazendo profundas transformações em nossa sociedade e em nossa forma de agir, uma vez que, por exemplo, estamos trocando a carta pelo e-mail, as notícias chegam de forma mais rápida e até aulas já podem ser assistidas através do computador.

Desse modo, a escola como principal difusor de saberes e responsável pela formação do cidadão não poderia ficar de fora dessas novidades tecnológicas, visto que já faz parte da vida da maioria de nós. Porém, ainda há muita rejeição na utilização deste, inclusive no ambiente escolar, o que até nos surpreende um pouco, devido ao fato da escola ser o principal difusor, no entanto grande parte das pessoas acha que este serve apenas para acessar *sites* de relacionamento, para jogar ou apenas para digitar textos.

Os avanços tecnológicos vêm transformando radicalmente a sociedade em que vivemos, e atualmente já faz parte de nossas vidas e ações diárias, exercendo de certa forma, bastante influência em nosso cotidiano. Frente a tais mudanças que estão ocorrendo, a escola deve estar atualizada, fazendo uso das novas tecnologias de forma eficiente, mas infelizmente não é sempre isso que ocorre. De acordo com Coscarelli (2009 *apud* ARAÚJO *et al*, 2009)

As TICs já fazem parte da escola de alguma forma, mas isso não significa que ele seja usado com propósitos educacionais, que ele esteja sendo bem usado e que esteja gerando bons resultados (p. 13).

Boa parte das pessoas tem essa visão distorcida acerca do uso dos computadores, visto que boa parte das pessoas possui um computador em casa e usa apenas para entrar em *sites* de relacionamentos, salas de bate-papo, verificar seus e-mails, dentre outros. Buzato (2001) ainda afirma que não é exagero dizer que grande parte das pessoas que dispõe de um computador em suas casas ou ambientes de trabalho o utiliza apenas como uma máquina de escrever sofisticada ou um tipo de vídeo game para adultos.

De maneira semelhante ocorre no ambiente escolar, pois os indivíduos pensam que caso venham a inserir tal ferramenta em sua prática de sala de aula, este não será utilizado para fins didáticos, servindo apenas para passar o tempo e como um horário de “recreação” para os alunos. Desse modo, precisamos entender e criar formas para nos apropriarmos do computador e fazermos bom uso deste, inclusive na educação (COSCARELLI, 2009 *apud* ARAÚJO *et al*, 2009).

Contudo, a escola é um meio difusor de saberes e de novas tecnologias, proporcionando desse modo, o acesso e uso dos computadores por todos que nela estão inseridos. No entanto, nem sempre isso é possível devido a vários fatores, tais como: a infraestrutura das escolas, a falta de computadores, a preparação dos professores para trabalhar com essas novas ferramentas, além de outros fatores, conforme as ideias de Snyder (2009 *apud* ARAÚJO *et al*, 2009):

[...] as escolas talvez possam ter regras rígidas e limitadoras sobre e-mail e acesso à internet, o que frustra ambos, professores e alunos. Além disso, os computadores frequentemente não são potentes o suficiente para o uso de ferramentas avançadas (p. 43).

Como observado, são inúmeros fatores que “interferem” em relação ao uso das TICs na escola, porém um dos fatores mais debatidos e de crucial importância para utilização e aprendizagem eficiente através do uso da referida máquina é a formação dos professores, que será discutido mais adiante.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, iremos discorrer sobre todo o processo metodológico utilizado para a realização deste estudo. Apresentamos o tipo de pesquisa, público alvo, instrumento de pesquisa e a análise de dados, detalhando todo o processo de apuração de informação que nos fez chegar a fins conclusivos deste trabalho.

4.1 Tipo de Pesquisa

Para a realização deste estudo foi utilizado a pesquisa qualitativa, por ser um meio adequado para atingir nossos objetivos de investigação e ir de encontro aos nossos propósitos de compreender e refletir sobre a realidade educacional. O uso desse tipo de pesquisa nos possibilitou a obtenção de informações claras e realistas acerca das opiniões e ações do tema estudado. Como aborda Minayo, Sanches (1993) abordagem qualitativa realiza uma aproximação fundamental e de intimidade entre sujeito e objeto, uma vez que ambos são da mesma natureza: ela se envolve com empatia aos motivos, às intenções, aos projetos dos atores, a partir dos quais as ações, as estruturas e as relações tornam-se significativas.

4.2 Público Alvo

O presente trabalho contou com 38 (trinta e oito) professores, atuantes nos municípios de Mari, Sapé, João Pessoa e Guarabira, procurei professores que lecionam no ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio. Pois os mesmos trabalham diretamente com a educação dentro do sistema regular de ensino.

4.3 Instrumento de Pesquisa

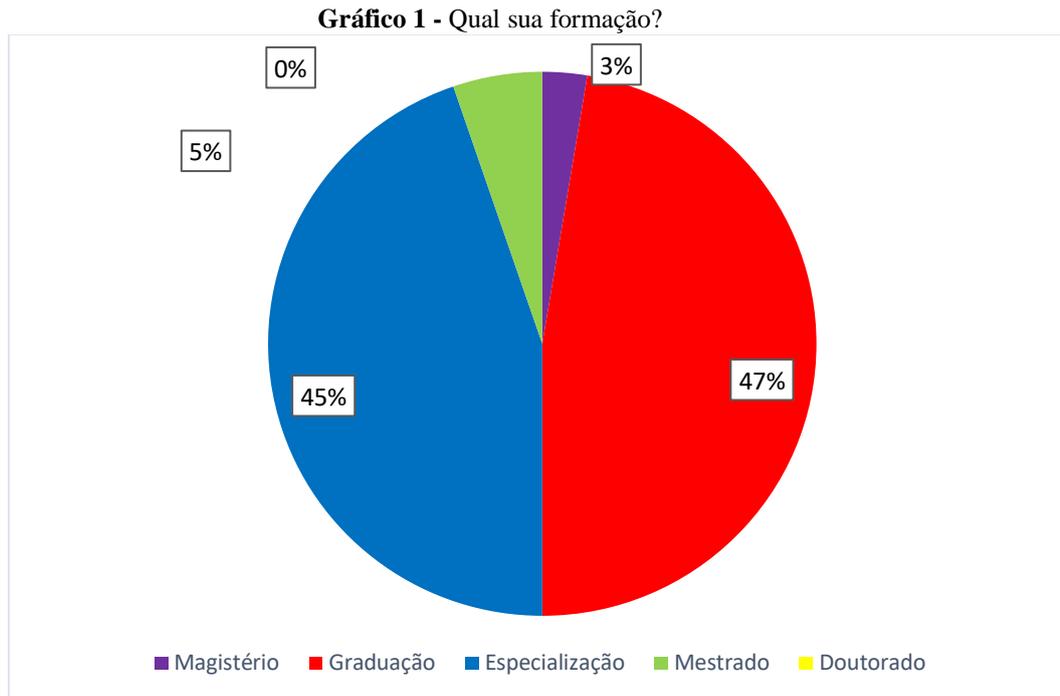
Para o desenvolvimento deste estudo foi formado e aplicado um questionário (Apêndice A) como instrumento de pesquisa, contendo 08 indagações aos professores. A escolha deste instrumento de pesquisa se fundamenta pelo fato possibilita a obtenção de informações mais objetivas, favorecendo para que os entrevistados possam responder a forma mais verdadeira possível de acordo com suas opiniões individuais, sem interferências que atinjam a autenticidade das respostas.

4.4 Análise dos Dados

Foi desenvolvida uma leitura minuciosa acerca das perguntas lançadas e respondidas, bem como uma pesquisa bibliográfica exausta referente ao assunto abordado, o que possibilitou a aquisição de informações precisas para os fins conclusivos deste estudo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abordagem neste capítulo, todos os resultados atingidos através da pesquisa desenvolvidas, bem como as discussões sobre os dados apresentados em cada Gráficos exposto.



Conforme apresentado no Gráfico 1, os professores que participaram da pesquisa 97% são formados tendo uma graduação no currículo podemos assim dizer que todos estão capacitados para exercer a sua docência.

Claro que levando em consideração os constantes desafios impostos à docência, apenas a graduação, pode não ser em “alguns casos”, totalmente suficiente. Validando a extrema importância da formação continuada na atuação do profissional do professorado.

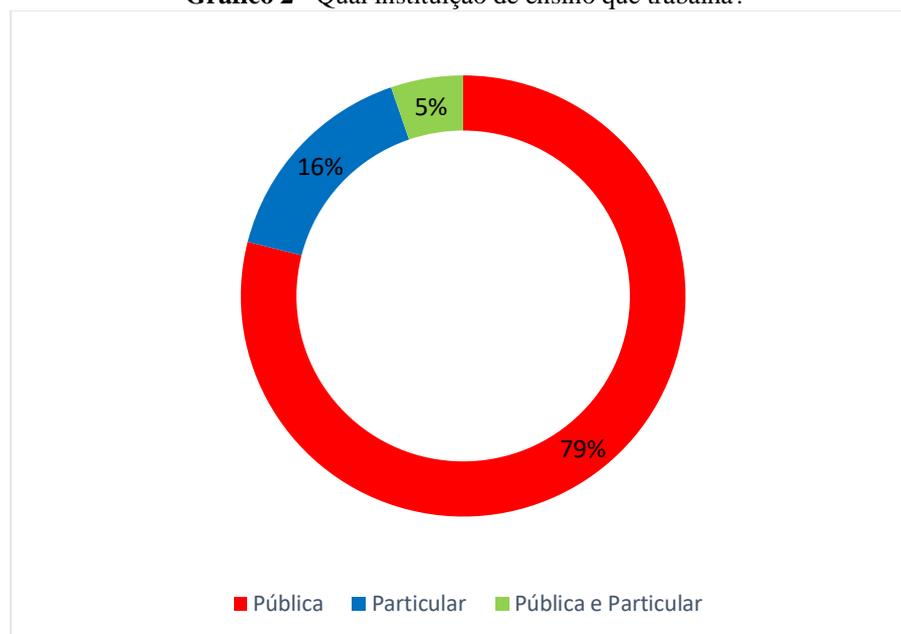
Fusari afirma:

[...] apontam para a necessidade de se avançar e criar um novo paradigma, no qual a formação do educador se efetive num continuum, processo em que a formação inicial, a formação contínua, a prática profissional, os saberes da profissão e a carreira profissional sejam elementos articulados entre si (FUSARI, 1998, p. 538-9)

A formação desses docentes (inicial e continuada) se consolida como um dos mais importantes elementos para alicerçar um profissional pronto a enfrentar diariamente os

embates em sala de aula. É fundamental que os licenciandos obtenham essa formação sólida e de qualidade, construindo e fundamentando suas concepções acerca da educação e da importância de sua prática, capacitando-os para sua “missão” cotidiana. Entretanto, vale ressaltar por um instante, em qual posição de prioridade o sistema de formação de professores se encontra, em um país onde a educação não é o seu centro de projeto de desenvolvimento?

Gráfico 2 - Qual instituição de ensino que trabalha?

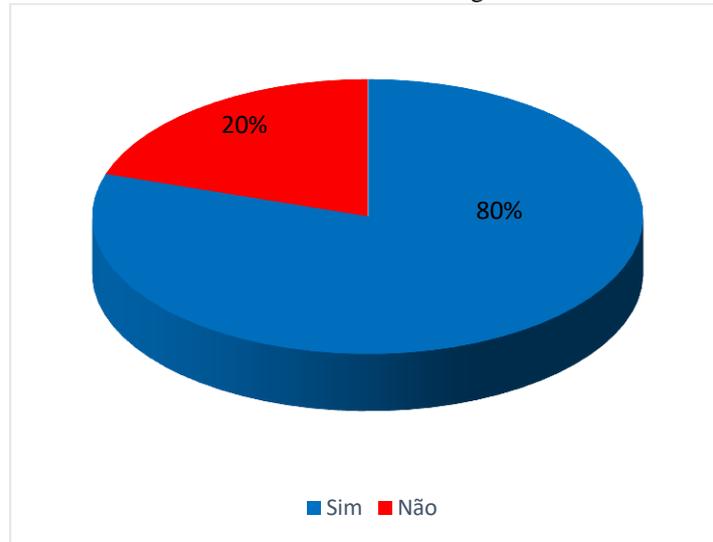


Fonte: A pesquisadora, 2019.

Podemos perceber que no Gráfico 2, os professores que realizaram a pesquisa em seu total 79% dos entrevistados trabalham em instituições públicas com 16% em escolas particulares e 5% nas duas instituições. A partir desse pressuposto podemos ver a diferença entre as instituições na pesquisa.

As escolas públicas e privada tem diretrizes a seguir estabelecida pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) onde estabelece normas para ser feito o currículo escolar e trás proposta para o professores trazer aulas mas interessante para os alunos, a tecnologia está presente na competência 4 e 5, com objetivo de mostrar as crianças e jovens a importância da tecnologia e seu uso consciente.

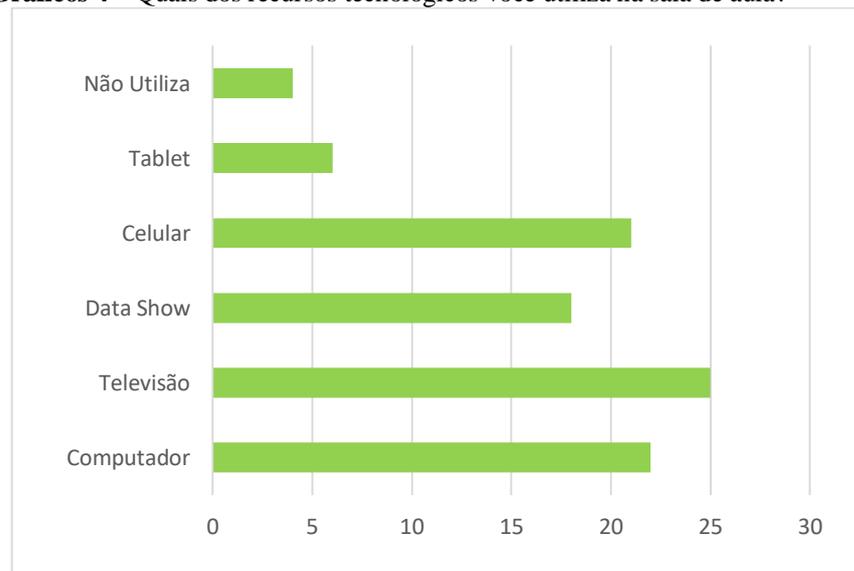
Independente da instituição a tecnologia tem que está presente, pois a sociedade que estamos vivendo e completamente conectada no mundo digital e o aluno tem que ter esse conhecimento para poder se tornar um aluno critico no meio em que vive.

Gráfico 3 - Você utiliza recursos tecnológicos em sala de aula?

Fonte: A pesquisadora, 2019.

Conforme mostra no Gráfico 3, 80% dos professores utilizam os recursos tecnológicos como instrumento de formação pedagógica e 20% dos professores ainda se nega a usar as tics por alguns motivos.

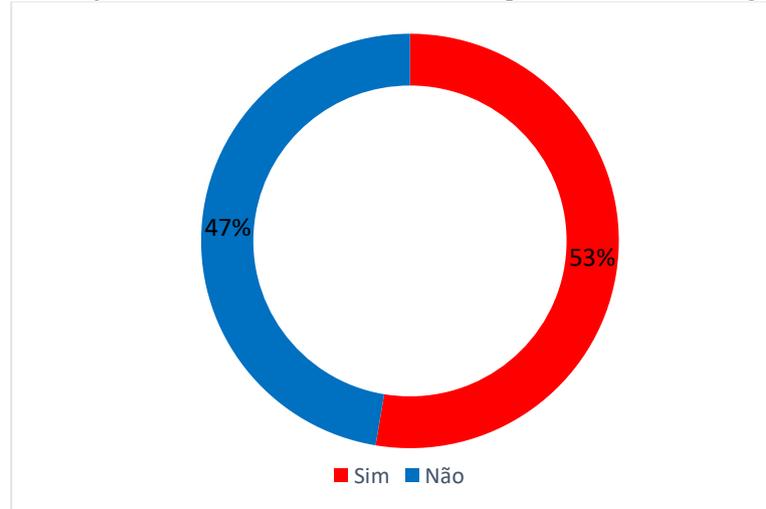
A tecnologia vem surgindo e tomando seu espaço na sociedade e hoje nas escolas fica difícil não as utilizar na sala de aula auxiliando os professores na sua metodologia. Mesmo sendo um desafio grande utilizá-las os professores sempre procuram a se adaptar as mudanças e utilizando elas para enriquecer suas aulas.

Gráficos 4 – Quais dos recursos tecnológicos você utiliza na sala de aula?

Fonte: A pesquisadora, 2019.

O Gráfico 4 nos mostra qual as TICs mais usadas entre os docentes na sala de aula. A educação e um viés que não dar respostas prontas, para cada iniciativa nova que tomamos na sala de aula devem ter um objetivo a ser alcançado e a utilização das TICs não e diferente ela por se só não vai levar o conhecimento para o aluno, mas o professor tem que saber trabalhá-las de forma que desperte o interesse dos estudantes visando sua aprendizagem.

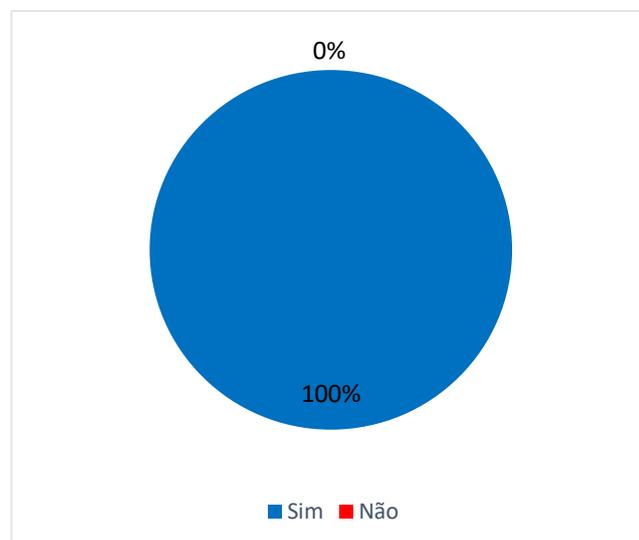
Gráfico 5 - Na instituição onde você trabalha investe nesse tipo de recursos tecnológicos?



Fonte: A pesquisadora, 2019.

Podemos observar acima no Gráfico 5, que no universo de 100% dos entrevistados: 60% investem na compra e uso de aparelhos tecnológicos, na busca de aperfeiçoamento, enquanto 40% usam os próprios disponibilizados pelas escolas, em sua maioria danificados e limitados.

Gráfico 6 - Você considera o uso de recursos tecnológicos importante para o ensino?



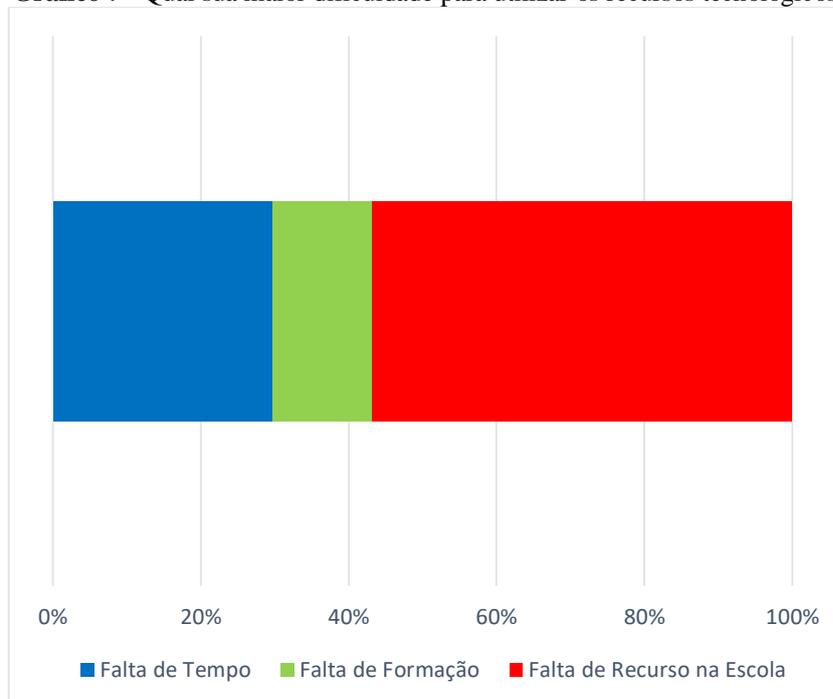
Fonte: A pesquisadora, 2019.

Podemos observar que o Gráfico 6, nos mostra que todos os professores entrevistados e a favor das TICs todos considera um fator importante para o ensino. As TICs são muito importantes para a educação, pois é a partir dela que o conhecimento pode se processar de uma melhor forma e em menos tempo. O professor é visto como mediador levando o aluno a conhecer e a interagir com as novas tecnologias facilitando aprendizagem.

Almeida Prado afirma:

Hoje é consenso que as novas tecnologias de informação e comunicação podem potencializar a mudança do processo de ensino e de aprendizagem e que, os resultados promissores em termos de avanços educacionais relacionam-se diretamente com a ideia do uso da tecnologia a serviço da emancipação humana, do desenvolvimento da criatividade, da autocrítica, da autonomia e da liberdade responsável. (ALMEIDA; PRADO, 1999, p.1)

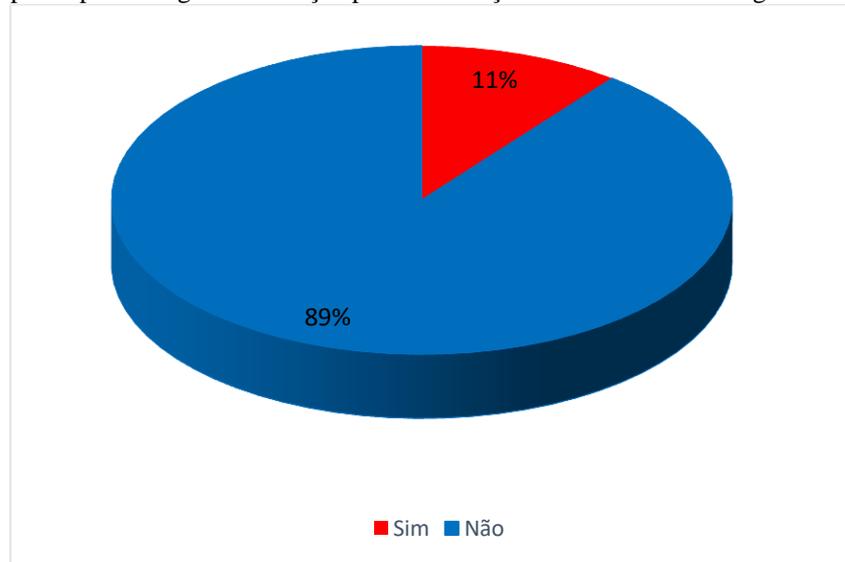
Gráfico 7 - Qual sua maior dificuldade para utilizar os recursos tecnológicos?



Fonte: A pesquisadora, 2019.

Conforme e exposto no Gráfico 7, podemos ver quais são as maiores dificuldades encontradas pelos professores entrevistados. A principal dificuldade encontrada é a falta de recursos nas escolas. As escolas que não possuem uma infraestrutura e suporte técnico insuficiente para a utilização da mesma. Os outros pontos abordados na pesquisa são a falta de tempo e a falta de formação adequada para se trabalhar com as TICs, mostrando que os maiores obstáculos encontrados são a precariedade dos equipamentos, a falta de suporte técnico e o principal a falta de formação para os professores para explorar o potencial desses novos recursos tecnológicos.

Gráfico 8 – Você já participou de alguma formação para a utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula?



Fonte: A pesquisadora, 2019.

No Gráfico 8, vemos a realidade da formação do professor junto a tecnologia 89% dos professores não tiveram uma formação para utilizar as TICs na sala de aula. E 11% teve uma preparação para poder trabalhar com as TICs. O que falta é uma preocupação maior na preparação dos professores para utilização das TICs em seu manuseio, nas instalações dos equipamentos e na prática pedagógica facilitando o uso das TICs e tendo assim um processo ensino-aprendizagem significativo e crítico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado sobre as TICs foi muito e gratificante e ao mesmo tempo prazeroso, nos faz entrar no mundo moderno e desbravar em um caminho cheio de novas descobertas. É uma pesquisa muito rica e cada vez mais nos permite saber até aonde as redes sociais podem ir, nos transmitindo informações indispensáveis para o aprendizado dos nossos alunos que tem acesso à internet.

O docente da nova era digital tem que passar por formação para poder ensinar e alcançar os objetivos que tanto almeja em sala de aula. É um imenso prazer para os docentes saber que os alunos vêm para a escola com prazer e com maior orgulho querendo participar das aulas com a certeza de que vão aprender os conteúdos que estão registrados na grade curricular.

Os professores devem buscar trabalhar com os alunos aquilo que está presente no dia a dia dos mesmos, na tentativa de criar uma aproximação e trabalhar os dois lados que trazem essas ferramentas tecnológicas, porém, uma vez usada para o bem, o que se conseguirá serão somente melhorias.

Mas, está presente nas mesmas ferramentas um perigo silencioso, que é quando em muitas das vezes, pessoas más intencionadas se aproveitam desses meios para praticarem o mal. Os pais devem permitir aos seus filhos o acesso das TICs, redes sociais entre outros. Porém, sempre com um olhar atencioso para saber proteger seus filhos, não os controlando, mas, sempre ensinando com sabedoria e esclarecendo que as TICs, deve ser usadas para se manter dentro da atualidade e não para cometer *bullying* usando as redes sociais para difamar colegas que por inocência cometem uma falha que desagrada.

REFERÊNCIAS

- BRITO, Gláucia da Silva & PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. 2 edição revista, atualizada e ampliada. Editora Ibipex, Curitiba-Pr. Disponível em: [HTTPS://books.google.com.br/books](https://books.google.com.br/books). Acesso em 15 setembro de 2019.
- CITELLI, Adilson. **A mídia na sala de aula**. Revista Impressão Pedagógica. Florianópolis: N.º23, julho – agosto, 2000.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: um novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 15-25.
- MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.
- MORAN, J. M. Ensino e educação de qualidade. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. Ed. São Paulo: Papirus, 2004. _____ . **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologia**. [ca. 2001].
- MOGIRI, Valdir José; PAVAN, Cleusa. **Tecnologia de informação e comunicação: novas sociabilidades na biblioteca universitárias**. Brasília, v.33, n. 1, p.117-125, 2004.
- MOREIRA, F. H. S. **Yes, nós temos computador: ideologia e formação de professor na era da informação**. Trabalho em linguística aplicada, Campinas, v. 43, n. 1, p. 127-137, 2004.
- RESENDE e FUSARI, Maria F. TV, recepção e comunicação na formação inicial de professores em curso de pedagogia, **VIII ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Florianópolis, 1996
- PALHARES, Márcia Maria; Silva, Raquel Inês da; Rosa, Rosemar. **As Novas Tecnologias da Informação numa Sociedade em Transição**.
- SELWYN, N. O uso das tic na educação e a promoção de inclusão social: uma perspectiva crítica do Reino Unido. **EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**, São Paulo, v. 29, n.104,2008.
- THOMPSON, J. B. (2011). **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia** (12ª ed.) Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2011.
- VALENTE, José Armando (org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, S.P.: UNICAMP/NIED, 1999.
- BUZATO, M. E. **O letramento eletrônico e o uso de computadores no ensino de língua estrangeira: contribuições para a formação de professores**. Dissertação de Mestrado (Linguística Aplicada), UNICAMP, 2001.
- BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação e Linguagem: discursos e ciência**. São Paulo: Moderna, 1998. *apud* MONTEIRO, 2008.
- COSCARELLI, Carla Viana. **Alfabetização e Letramento Digital**. In: Carla Coscarelli; Ana Elisa Ribeiro (orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. – cap.

2. 3ª. ed. – Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2009.p. 25-40. ARAÚJO *et al*, 2009, (Coleção Linguagem e Educação).

COSCARELLI, C.V. **Textos e Hipertextos: procurando o equilíbrio**. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 549-564, set./dez. 2009.

MORIN, Edgar; tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Araripe de Sampaio Doria. **Ciência com Consciência**. Ed. Revista e modificada pelo autor – 15ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar, **Introdução ao Pensamento Complexo** / Edgar Morin; tradução. Eliane Lisboa. 1ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2004.

MOREIRA, F. H. S. Yes, **nós temos computador: ideologia e formação de professores na era da informação**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 43, n. 1, p. 127-137, 2004.

MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; STRUCHINER, M. **As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual**. **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v.28, n.101, p. 1435-1454, set./dez., 2007.

SILVA, M. da. **Complexidade da formação de profissionais: saberes teóricos e saberes práticos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. Snyder M. Sala de Aula Interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

FUSARI, J. C. Formação contínua de professores: o papel do Estado, da universidade e do sindicato. In: **ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO**, 9., 1998, Águas de Lindóia. Conferências, mesas-redondas e simpósios. Petrópolis: Vozes, 1998.

ALMEIDA, Maria E. B.; PRADO, Maria E. B. B. **Um retrato da informática em educação no Brasil**. 1999. Disponível em:<<http://www.proinfo.gov.br>> Acesso em: 22/09/2019.

APÊNDICE**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES**

1) QUAL SUA FORMAÇÃO?

-) MAGISTÉRIO
-) GRADUAÇÃO
-) ESPECIALIZAÇÃO
-) MESTRADO
-) DOUTORADO

2) QUAL INSTITUIÇÃO DE ENSINO QUE TRABALHA?

-) PÚBLICA
-) PARTICULAR
-) PÚBLICA E PARTICULAR

3) VOCÊ UTILIZA RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA?

-) SIM
-) NÃO

4) QUAIS DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS VOCÊ UTILIZA NA SALA DE AULA?

-) COMPUTADOR
-) TELEVISÃO
-) DATA SHOW
-) CELULAR
-) TABLET
-) NÃO UTILIZO NENHUM RECURSO

5) A ESCOLA ONDE VOCÊ TRABALHA INVESTE NESSE TIPO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS?

-) SIM
-) NÃO

6) VOCÊ CONSIDERA O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS IMPORTANTE PARA O ENSINO?

-) SIM
-) NÃO

7) QUAL SUA MAIOR DIFICULDADE PARA UTILIZAROS RECURSOS TECNOLÓGICOS?

-) FALTA DE FORMAÇÃO
-) FALTA DE TEMPO
-) FALTA DOS RECURSOS NA ESCOLA

8) VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA FORMAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA SALA DE AULA?

SIM

NÃO